

Beatriz Azevedo*

Agora

Amalgamando literatura, música, artes plásticas, audiovisual e performance, AGORA é um poema transdisciplinar que realiza o conceito de “poemalquimia”, criado por Beatriz Azevedo. Na linhagem dos mantras, rezas, mandingas, encantamentos, glossolalias, o poemalquimia AGORA cria um palimpsesto de berimbau, palavras, imagens e sentidos invocando a criação de um transmatriarcado tropical para resistir ao patriarcado neopen-tecostal e conservador, com a força da floresta, da alegria e da poesia. O poema integra o livro ABRACADABRA (selo demônio negro) e abre o disco A.G.O.R.A. (biscoito fino).

* Beatriz Azevedo é poeta, compositora, multiartista brasileira. Criou parcerias com Augusto de Campos, Hilda Hilst, Moreno Veloso, Oswald de Andrade e outros. Suas composições foram gravadas por Adriana Calcanhotto, Matheus Nachtergaele, Moreno Veloso, Tom Zé, Zelia Duncan e Zé Celso Martinez Correa. Pesquisadora de Pós-Doutorado UNICAMP / FAPESP, Doutora em Artes da Cena pela UNICAMP e Mestre em Literatura Comparada pela USP. Estudou música no Mannes College of Music em Nova York e dramaturgia na Sala Beckett em Barcelona. Apresentou-se no Lincoln Center e no Museum of Modern Art MoMA em Nova York, no Womex na Espanha, Nublu Jazz Festival, CMJ Music Marathon & Film Festival NY, Femmes du Monde Paris, Mirada Festival Ibero-Americano, Popkomm Festival Berlim, Dunya Festival Rotterdam, Copa da Cultura Berlim, Art Anthropophagie Aujourd’hui Paris, Festa Literária Internacional de Paraty FLIP, Verizon Music Festival Nova York, entre outros. www.beatrizazevedo.com .